

153- COMPORTAMENTO DE TRIFLURALIN + ALACHLOR E TRIFLURALIN + DIURON EM MILHO. A.N. Chehata e B.A. Braz. Herbitécnica Ltda, Londrina, PR.

No ano de 1989 foi conduzido um experimento de campo com a cultura do milho, objetivando verificar o comportamento quanto ao controle das plantas daninhas e fitotoxicidade das combinações trifluralin + alachlor e trifluralin + diuron. O ensaio foi instalado no município de Borborema, SP, em solo de textura arenosa, com pH (CaCl₂) 4,8 e matéria orgânica 1,12%. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições, utilizando-se o milho híbrido C-620 de ciclo precoce. Os tratamentos com as respectivas doses (em kg/ha) foram: trifluralin + alachlor a 1,500 + 2,000; 1,800 + 2,400; 2,100 + 2,800 e 3,600 + 4,800; trifluralin + diuron a 1,424 + 1,200; 2,136 + 1440; 2,492 + 1680 e 4,272 + 2,880; alachlor a 2,400 e diuron a 2,880. Foram mantidas as testemunhas com e sem capina. Para as aplicações utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado constantemente a CO₂, equipado com quatro bicos de jato plano 110.04 a uma pressão de 2,8 kg/cm², consumindo-se 312 l/ha de calda. As aplicações foram realizadas em pré-emergência da cultura e plantas daninhas, em ótimas condições de umidade no solo. Como plantas daninhas predominantes verificou-se a presença de *Digitaria horizontalis*, *Sida cordifolia* e *Portulaca oleracea*. As avaliações de controle e fitotoxicidade, feitas visualmente com a utilização da escala de notas EWRC, foram realizadas aos 21, 63 e 105 dias após aplicação (DAA). Avaliou-se também o estande inicial aos 15 DAA, número de plantas acamadas e altura de inserção da primeira espiga aos 105 DAA, bem como produção (em kg/ha) de grãos. Analisando os resultados obtidos, verificou-se que os herbicidas utilizados apresentaram resultados de controle variável de satisfatório (90%) a excelente (100%) para *D. horizontalis* e *P. oleracea*, porém, para *S. cordifolia* foram mais eficientes (aceitável na prática 85%) a satisfatório (90%), trifluralin + diuron a 2,136 + 1440; 2,492 + 1,680 e 4,272 + 2,880 kg/ha, assim como diuron a 1,440 kg/ha. Quanto à fitotoxicidade, os tratamentos contendo diuron proporcionaram resultados variáveis, de severo (25%) a extremamente severo (70%) de danos. Em relação ao estande inicial e produção (kg/ha) de grãos, os tratamentos com trifluralin + alachlor a 3,600 + 4,800, assim como todos os tratamentos contendo diuron foram os mais prejudiciais, superando significativamente pelo teste de Tuckey ao nível de 5% de probabilidade. No aspecto altura de inserção da primeira espiga, apenas trifluralin a 4,272 + diuron a 2,880 diferiu significativamente da testemunha capinada, sendo inferior a esta.